

O que pretendem esconder



Cuba ante la Covid-19. AFP

Maria Josefina Arce

Cuba está viva e não detém o passo, apesar das provocações alentadas desde os Estados Unidos. Não descuidou nem por um instante o combate à Covid-19 no meio de ações com marcante caráter desestabilizador e das carências que impõe o bloqueio norte-americano.

E avança a intervenção sanitária com imunizantes nacionais, graças ao esforço e abnegação dos cientistas cubanos e a vontade política das autoridades que sempre deram prioridade à saúde dos cidadãos.

Já foram aplicadas perto de oito milhões de doses do candidato vacinal Soberana-02 e da vacina Abdala, esta com eficácia de 92,28%, é a primeira da América Latina.

O primeiro-ministro cubano Manuel Marrero afirmou que o país supera a média mundial de pessoas que receberam ao menos uma dose de uma vacina contra a doença causada pelo novo coronavírus.

E exibe a taxa mais elevada de pessoas vacinadas diariamente para cada cem habitantes.

Na Ilha da Juventude (município especial de Cuba) todas as pessoas com mais de 19 anos de idade já foram vacinadas. Na província de Havana, vários municípios completaram a vacinação e o resto está a ponto de terminar.

A imunização se estendeu a Matanzas, Camaguey, Santiago de Cuba, Ciego de Ávila e outras províncias cubanas, conforme cronograma estabelecido e a complexidade epidemiológica local.

Igualmente, se desenvolve o ensaio clínico Soberana-Pediatria, o primeiro estudo autorizado em Cuba para menores de três a 18 anos de idade.

O esquema compreende duas doses de Soberana-02 e uma de Soberana Plus, ambas elaboradas pelo Instituto Finlay de Vacinas que demonstraram eficácia de 91,2%.

Na província de Camaguey começou um ensaio clínico pediátrico com a vacina anticovid Abdala. Seiscentas crianças participarão de duas fases desse estudo.

Estima-se que no próximo mês de setembro comece o processo de imunização dos menores, entre os quais subiu o número de contágios nas últimas semanas.

Apesar das dificuldades derivadas do endurecimento do bloqueio norte-americano e da crise econômica mundial causada pela pandemia, Cuba tenciona vacinar toda a população da Ilha contra a Covid-19 antes do fim do ano.

Sem dúvida, é um enorme esforço que exige dedicação e sacrifício de muitos provando o compromisso de cada cidadão com a saúde. Alguns tentam ocultar esse esforço, porém muitos sabem do mesmo e o apóiam.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/264317-o-que-pretendem-esconder>



Radio Habana Cuba